

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos diretores e conselheiros do
VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC

Goiânia - GO

Abstenção de Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Examinamos as demonstrações contábeis do **VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC (Clube)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis **individuais** do **VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC**. Devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

1 – Direitos

Conforme mencionado nas notas explicativas de números 5 “Contas a Receber”, 6 “Adiantamentos”, 11 “Realizável a Longo Prazo” e 12 “Investimentos”, não foi possível validarmos os créditos, os quais estão registradas no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2019 e 2018, respectivamente, por R\$ 348.292,49 e R\$ 444.929,44 (contas a receber); R\$ 284.459,80 e R\$ 141.106,41 (Adiantamentos); R\$ 1.204.261,50 e R\$ 679.475,52 (Realizável a Longo Prazo); e R\$ 3.721.741,45 e R\$ 3.721.741,45 (Investimentos), uma vez que estes não possuem documentação comprobatória dos possíveis direitos a receber. Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito das respectivas rubricas, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

2 – Bens

Conforme mencionado nas notas explicativas de números 10 “Estoque” e 13 “Imobilizado”, não foi possível validarmos os saldos e os itens constantes no estoque, bem como não conseguimos legitimar os controles apresentados referentes aos bens



móveis, os quais estão registradas no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2019 e 2018, respectivamente, por R\$ 88.177,44 e R\$ 87.792,74 (estoque); R\$ 68.227.165,84 e R\$ 68.306.813,78 (Imobilizado). Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito das respectivas rubricas, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

3 – Contingências

Conforme mencionado na nota explicativa de número 24 “Contingências” não foi possível validarmos os valores, os quais estão registrados no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2019 e 2018, respectivamente, por R\$ 9.235.884,98 e R\$ 9.898.766,41, uma vez que estes não possuem documentação comprobatória suficiente sobre os referidos saldos registrados, podendo estar subavaliados ou superavaliados contabilmente. Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito da respectiva rubrica, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

4 – Empréstimos e Financiamentos

Conforme mencionado na nota explicativa de número 27 “Empréstimos e Financiamentos”, apesar de terem ocorridas atualizações (juros e correções) de parte do grupo de Empréstimos a conselheiros, na ordem de 37.508.385,44 milhões, contra conta de ajuste de exercícios anteriores, outras contas, que compõem o grupo, podem, também, ser objetos de atualização de valores, demonstrando, dessa forma, que este está com valores subavaliados. Sendo assim, não foi possível validarmos as demais composições de saldos desta nota, as quais estão registradas no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2019 e 2018, respectivamente, por R\$ 56.275.430,33 e R\$ 18.624.462,89, uma vez que a maioria das contas não possui documentação comprobatória que comprove as possíveis dívidas a pagar, tais como, contratos, taxas de atualização, entre outros, que poderiam impactar em valores substanciais no resultado do exercício, bem como de exercícios anteriores, isso porque a maioria das contas não sofreu registros contábeis de atualização e correção sobre os possíveis empréstimos / financiamentos. Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito da respectiva rubrica, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

5 – Controles Internos

O **VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC** apresenta deficiências relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais, gerando, dessa forma, uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações financeiras não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem ausência de controles adequados de segregação de funções que garantem a integridade e correta apresentação das informações apresentadas como um todo, bem como a falta ao atendimento à legislação (Lei 13.155/2015) na coordenação de pagamentos de direito de imagem, regularidade das obrigações tributárias e trabalhistas, redução do déficit, dentre outros. Em decorrência dos assuntos acima, não foi possível concluirmos sobre a necessidade



de efetuarmos ajustes adicionais em relação aos saldos dos ativos do Clube para fins de realização aos seus valores recuperáveis, bem como nos elementos componentes das demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data; assim como não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações contábeis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, caso essas demonstrações contábeis não fossem preparadas, considerando esse pressuposto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram, por essa Auditoria, examinadas de acordo com as normas de auditoria vigente naquela data. Por ocasião, foi emitido relatório de auditoria com abstenção de opinião, sobre as demonstrações contábeis individuais, em 30 de abril de 2019.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **Clube** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Clube** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Clube** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis individuais do **Clube**, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e a de




Work7

emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação ao **Clube**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Goiânia – GO, 30 de abril de 2020.


Work7 Auditores Independentes SS
CRC 001891 GO


José Ricardo Xavier
Contador CRC GO-013785/O-0
CVM 12.424



**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado e do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos diretores e conselheiros do
VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC

Goiânia - GO

Abstenção de Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Examinamos as demonstrações contábeis do **VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC (Clube)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis **individuais** do **VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC**. Devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

1 – Direitos

Conforme mencionado nas notas explicativas de números 5 “Contas a Receber”, 6 “Adiantamentos”, 11 “Realizável a Longo Prazo” e 12 “Investimentos”, não foi possível validarmos os créditos, os quais estão registradas no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2019 e 2018, respectivamente, por R\$ 348.292,49 e R\$ 444.929,44 (contas a receber); R\$ 284.459,80 e R\$ 141.106,41 (Adiantamentos); R\$ 1.204.261,50 e R\$ 679.475,52 (Realizável a Longo Prazo); e R\$ 3.721.741,45 e R\$ 3.721.741,45 (Investimentos), uma vez que estes não possuem documentação comprobatória dos possíveis direitos a receber. Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito das respectivas rubricas, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

2 – Bens

Conforme mencionado nas notas explicativas de números 10 “Estoque” e 13 “Imobilizado”, não foi possível validarmos os saldos e os itens constantes no estoque, bem como não conseguimos legitimar os controles apresentados referentes aos bens móveis, os quais estão registradas no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2019 e 2018, respectivamente, por R\$ 88.177,44 e R\$ 87.792,74 (estoque); R\$ 68.227.165,84 e R\$ 68.306.813,78 (Imobilizado). Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito das respectivas rubricas, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

3 – Contingências

Conforme mencionado na nota explicativa de número 24 “Contingências” não foi possível validarmos os valores, os quais estão registrados no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2019 e 2018, respectivamente, por R\$ 9.235.884,98 e R\$ 9.898.766,41, uma vez que estes não possuem documentação comprobatória suficiente sobre os referidos saldos registrados, podendo estar subavaliados ou superavaliados contabilmente. Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito da respectiva rubrica, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

4 – Empréstimos e Financiamentos

Conforme mencionado na nota explicativa de número 27 “Empréstimos e Financiamentos”, apesar de terem ocorridas atualizações (juros e correções) de parte do grupo de Empréstimos a conselheiros, na ordem de 37.508.385,44 milhões, contra conta de ajuste de exercícios anteriores, outras contas, que compõem o grupo, podem, também, ser objetos de atualização de valores, demonstrando, dessa forma, que este está com valores subavaliados. Sendo assim, não foi possível validarmos as demais composições de saldos desta nota, as quais estão registradas no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2019 e 2018, respectivamente, por R\$ 56.275.430,33 e R\$ 18.624.462,89, uma vez que a maioria das contas não possui documentação comprobatória que comprove as possíveis dívidas a pagar, tais como, contratos, taxas de atualização, entre outros, que poderiam impactar em valores substanciais no resultado do exercício, bem como de exercícios anteriores, isso porque a maioria das contas não sofreu registros contábeis de atualização e correção sobre os possíveis empréstimos / financiamentos. Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito da respectiva rubrica, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

5 – Controles Internos

O VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC apresenta deficiências relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais, gerando, dessa forma, uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações financeiras não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem ausência de controles adequados de segregação de funções que garantem a integridade e correta apresentação das informações apresentadas como um todo, bem como a falta ao atendimento à legislação (Lei 13.155/2015) na coordenação de pagamentos de direito de imagem,

regularidade das obrigações tributárias e trabalhistas, redução do déficit, dentre outros.

Em decorrência dos assuntos acima, não foi possível concluirmos sobre a necessidade de efetuarmos ajustes adicionais em relação aos saldos dos ativos do Clube para fins de realização aos seus valores recuperáveis, bem como nos elementos componentes das demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data; assim como não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações contábeis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, caso essas demonstrações contábeis não fossem preparadas, considerando esse pressuposto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram, por essa Auditoria, examinadas de acordo com as normas de auditoria vigente naquela data. Por ocasião, foi emitido relatório de auditoria com abstenção de opinião, sobre as demonstrações contábeis individuais, em 30 de abril de 2019.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **Clube** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Clube** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Clube** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis individuais do **Clube**, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação ao **Clube**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Goiânia – GO, 30 de abril de 2020.

Work7 Auditores Independentes SS
CRC 001891 GO

José Ricardo Xavier
Contador CRC GO-013785/O-0
CVM 12.424

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

ATIVO	NOTA	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		1.602.103,80	836.103,05
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	154.943,74	36.807,09
Contas a Receber	5	537.809,93	634.446,88
(-) Provisões para crédito de liquidação	5	-189.517,44	-189.517,44
Adiantamento a Fornecedores	6	149.048,03	3.299,14
Adiantamento a Empregados	6	133.711,77	133.711,77
Adiantamento diversos	6	1.700,00	4.095,50
Bloqueio judicial	7	703.710,86	117.619,56
Tributos a recuperar/compensar	8	17.962,73	3.750,00
Seguros a apropriar	9	4.556,74	4.097,81
Estoque	10	88.177,44	87.792,74
ATIVO NÃO CIRCULANTE		74.200.102,87	73.868.095,07
Realizável a longo prazo	11	1.204.261,50	679.475,52
Investimentos	12	3.721.741,45	3.721.741,45
Imobilizado	13	68.227.165,84	68.306.813,78
Intangível	14	1.046.934,08	1.160.064,32
TOTAL DO ATIVO		75.802.206,67	74.704.198,12
ATIVO COMPENSADO		10.000,00	0,00
Bens Recebidos em Comodato	29	10.000,00	0,00
TOTAL DO ATIVO + ATIVO COMPENSADO		75.812.206,67	74.704.198,12
PASSIVO		2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE		30.401.741,08	21.877.550,00
Fornecedores Nacionais	15	1.100.054,48	614.966,71
Receitas a Apropriar	23	1.638.213,86	970.000,00
Contrato de Empréstimos de Atletas	16	1.413.677,65	216.000,00
Obrigações Sociais	17	1.377.838,14	266.442,16
Obrigações Tributárias	18	957.251,75	202.057,87
Obrigações com Pessoal	19	6.608.744,87	4.834.186,43
Provisões	25	2.153.844,90	727.464,83
Acordos Judiciais Realizados	20	2.483.985,20	1.243.548,18
Contas a Pagar	21	1.215.532,72	879.216,71
Parcelamentos Impostos e Contrib. Sociais	22	2.216.712,53	2.024.900,70
Contingências	24	9.235.884,98	9.898.766,41
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		62.788.274,88	26.139.470,64
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Parcelamento Imposto e Contribuição Social	26	6.512.844,55	7.515.007,75
Empréstimos e Financiamentos	27	56.275.430,33	18.624.462,89
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28	-17.387.809,29	26.687.177,48
(-) Déficit acumulado		-39.272.701,00	-22.463.193,48
(-) Déficit do exercício		0,00	-4.876.180,83
Ajuste do exercício anterior		-39.080.118,29	-6.938.458,21
Ajuste de avaliação patrimonial		60.965.010,00	60.965.010,00
TOTAL DO PASSIVO		75.802.206,67	74.704.198,12
PASSIVO COMPENSADO		10.000,00	0,00
Bens Recebidos em Comodato	29	10.000,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO + ATIVO COMPENSADO		75.812.206,67	74.704.198,12

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Jorge Bravo de Carvalho
Diretor presidente

Lucivando Vicente Alves
Contador CRC-GO: 023187

Fabio Brasil de Castro
Vice-presidente financeiro

Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	NOTA	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	30	18.569.800,50	18.953.516,36
RECEITA COM DIREITOS DE TRANSMISSÃO E PREMIAÇÕES	30.1	15.605.776,93	12.048.309,63
RECEITA PATROCÍNIO E MARKETING	30.2	2.083.415,37	6.116.168,87
RECEITAS DIVERSAS	30.3	880.608,20	789.037,86
(=) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	31	-1.213.341,20	-1.153.601,79
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		-1.213.341,20	-1.153.601,79
= RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO		17.356.459,30	17.799.914,57
(=) CUSTOS COM ATIV. PREST. SERVIÇOS/ VENDAS	32	-2.963.539,71	-3.334.351,98
(-) CUSTOS GERAIS		-2.963.539,71	-3.334.351,98
(=) DESPESAS COM ATIVIDADE OPERACIONAL	33	19.264.080,33	19.315.550,16
(-) DESPESAS COM PESSOAL	33.1	11.728.859,00	-9.074.682,77
(-) DESPESAS COM IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	33.2	-267.607,61	-205.135,77
(-) PROVISÕES E CONTIGÊNCIAS	33.3	-1.848.051,62	-4.779.181,44
(-) DESPESAS COM VENDAS EM GERAL	33.4	-410.032,03	-260.051,05
(-) OUTRAS DESPESAS	33.5	-5.009.530,07	-4.996.499,13
(=) RESULTADO FINANCEIRO	34	-123.707,74	-26.193,26
(-) DESPESA FINANCEIRA		-124.602,39	-212.306,05
RECEITAS FINANCEIRA		894,65	186.112,79
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		-4.994.868,48	-4.876.180,83
DEFICIT DO EXERCÍCIO		-4.994.868,48	-4.876.180,83

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.

Hugo Jorge Bravo de Carvalho
 Diretor presidente

Lucivando Vicente Alves
 Contador CRC-GO: 023187

Fabio Brasil de Castro
 Vice-presidente financeiro

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

Fontes de Alteração	Patrimônio Líquido	Superávit (Déficit) Acumulado	Ajuste Avaliação Patrimonial	Ajuste Exercício Anterior	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/12/2017	-22.463.193,48	0,00	0,00	0,00	-22.463.193,48
Movimentação no Período	0,00	0,00	0,00	-6.938.458,21	-6.938.458,21
Superávit (Déficit) do Período - sem restrição	0,00	-4.876.180,83	0,00	0,00	-4.876.180,83
Ajuste de Exercício Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	60.965.010,00	0,00	60.965.010,00
SALDOS EM 31/12/2018	-22.463.193,48	-4.876.180,83	60.965.010,00	-6.938.458,21	26.687.177,48
Movimentação no Período	-4.876.180,83	4.876.180,83	0,00	6.938.458,21	6.938.458,21
Superávit (Déficit) do Período - sem restrição	0,00	-4.994.868,48	0,00	0,00	-4.994.868,48
SALDOS EM 31/12/2019	-34.277.832,52	-4.994.868,48	60.965.010,00	-39.080.118,29	-17.387.809,29

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Jorge Bravo de Carvalho
 Diretor presidente
 CPF: 004.040.261-41

Lucivando Vicente Alves
 Contador CRC-GO: 023187
 CPF: 696.498.391-00

Fabio Brasil de Castro
 Vice-presidente financeiro
 CPF: 647.230.381-91

Demonstração dos fluxos de caixa - método direto
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	2019	2018
Déficit do exercício	- 4.994.868,48	- 4.838.609,52
Amortização na Reserva de Reavaliação		
Depreciação e amortização	91.416,94	138.506,45
SUPERÁVIT/DÉFICIT AJUSTADO	- 4.903.451,54	- 4.700.103,07
Variações nos Ativos e Passivos		
Outros Ativos Circulantes e não circulantes	- 1.172.265,38	- 1.983.980,87
Provisões p/ Contingências Circulantes e não Circulantes		
Estoques	- 384,70	- 49.145,15
Outras Obrigações Circulantes e não Circulantes	-	- 501.523,70
Fornecedores	485.087,77	- 161.131,29
Obrigações sociais	1.111.395,98	- 1.024.891,86
Obrigações tributárias	755.193,88	- 536.064,04
Credores diversos	40.482,40	
Provisão para Férias /13º	1.426.380,07	394.493,33
Previsão de contingência	- 662.881,00	3.607.303,78
Outras Provisões	1.240.437,02	579.873,44
Parcelamento Tributário	- 810.351,37	1.152.801,92
Impostos e Contribuição Social		
Salários a pagar	1.774.558,44	2.694.517,27
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	- 715.798,43	- 527.850,24
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos/ financiamentos tomados		
Pagamentos de empréstimos/ debêntures	732.573,84	1.150.951,81
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	16.775,41	623.101,57
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compras de imobilizados	- 11.769,00	- 768.015,28
Intangível - Direitos sobre Atletas	113.130,24	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	118.136,65	- 144.913,71
AUMENTO / REDUÇÃO DO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	36.807,09	181.720,80
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	154.943,74	36.807,09
AUMENTO / REDUÇÃO DO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	118.136,65	- 144.913,71

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hugo Jorge Bravo de Carvalho
 Diretor presidente
 CPF: 004.040.261-41

Lucivando Vicente Alves
 Contador CRC-GO: 023187
 CPF: 696.498.391-00

Fabio Brasil de Castro
 Vice-presidente financeiro
 CPF: 647.230.381-91

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - Vila Nova F.C.
(em reais)

1. Contexto operacional

O Vila Nova Futebol Clube só poderia ter uma história rica e fascinante. Portanto, temos o prazer de contar um pouco mais da nossa trajetória de lutas e, principalmente, de conquistas. Tudo começou quando, em 1938, quando o padre José Balestiere fundou a Associação Mariana, um clube amador com o objetivo de incentivar o conagração das comunidades católicas e propiciar entretenimento à população.

Entusiastas do então clube amador Associação Mariana aceitaram o desafio de fundar um time para representar o bairro conhecido como a vila mais famosa, a Vila Nova, entre eles os pioneiros Francisco Ferraz de Lima, Boaventura Moreira de Andrade, Luiz Rasmussen, Pedro Cavalcante, Garibalde Teixeira, José Balduino, além do próprio Pe. José Balestiere e muitos outros.

O primeiro título veio no ano de 1961 e, daí em diante, o tigrão não parou mais. No dia 13 de março, o Vila Nova sagrou-se campeão do octogonal Goiânia/Anápolis. Já no dia 21 de maio, conquistou a Taça Cidade Goiânia e comemorou o título de campeão goiano no dia 17 de dezembro.

Durante mais de 60 anos de história, foram conquistados mais de 140 troféus de campeão, 58 taças de vice, além de 10 terceiros lugares em competições regionais, estaduais e nacionais. Uma história gloriosa, uma torcida apaixonada e um futuro vitorioso são marcas do Vila Nova Futebol Clube.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas do

Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2003 (R1), aplicáveis às Entidades esportivas, aprovada pela Resolução CFC 1.429/2013 e Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 – Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC 1.255/2009, cujas sínteses estão demonstradas a seguir:

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da associação desportiva.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A associação desportiva tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário.

b) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos financeiros não derivativos do Instituto estavam representados por fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.2 Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Após a reavaliação realizada em 2019, os valores dos bens imóveis retratam o custo de reposição do bem e em conformidade com as Normas Legais. O clube deverá calcular a depreciação de acordo com o determinado pelo CPC 27 de acordo com a emissão de laudo de avaliação que determinará a vida útil remanescente do ativo imobilizado.

3.3 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação da associação desportiva, sendo que os mesmos se apresentam livres de ônus ou gravames.

3.4 Patrimônio social

A associação desportiva aplica integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.

3.5 Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência.

3.6 Tributação

A associação desportiva é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por isso nenhum imposto, sobre o lucro, foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento. O percentual aplicado para a apuração do PIS é de 1% sobre o valor da folha.

3.7 Segregação De Prazos

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com a

expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.8 Transferências De Atletas

Os saldos referem-se à cessão, temporária ou definitiva, dos direitos sobre os atletas pertencentes ao Clube, são registrados pelos valores constantes dos contratos firmados com outros Clubes, em reais ou moeda estrangeira, quando aplicável, sendo estes últimos atualizados pela taxa cambial do final do exercício.

3.9 Patrocínio E Cessão De Direitos

Os Patrocínios e as Cessões de Direitos são classificados no Ativo Circulante e não circulante, tendo em contrapartida às Receitas a Apropriar e a Realizar no Passivo Circulante e Exigível à Longo Prazo quando efetivamente contratados.

3.10 Formação De Atletas

A importância desembolsada com a formação de atletas é registrada em contas do resultado do exercício, transferindo os custos individualizados por atleta para o ativo intangível.

3.11 Aquisição de atletas

A importância desembolsada na aquisição dos direitos sobre os atletas profissionais está registrada em contas de resultado e no ativo intangível com amortização no período contratual.

3.12 Outros Passivos Circulantes E Não Circulantes

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, ajustados, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

4 Caixa e equivalentes de Caixa

	2019	2018
Caixa (a)	142.196,52	7.824,29
Bancos (b)	12.747,22	28.982,80
TOTAL	154.943,74	36.807,09

- (a) São valores mantidos em tesouraria, inclui dinheiro, cheques em mãos recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente.

- (b) Correspondem aos saldos das contas bancárias vinculadas aos bancos: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú, Sicoob, China Construction Bank.

5 Contas a receber

	2019	2018
Clientes (a)	244.452,14	245.011,21
Títulos a receber (b)	293.357,79	389.435,67
(-) Provisão para Créditos de Liquidação (c)	-189.517,44	-189.517,44
TOTAL	348.292,49	444.929,44

- (a) Os valores se referem a créditos junto a patrocinadores.
- (b) Os valores se referem a duplicadas a receber.
- (c) O saldo refere a provisões para devedores duvidosos, em montante considerado suficiente pela administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

6 Adiantamentos

	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores (a)	149.048,03	3.299,14
Adiantamentos a empregados (b)	133.711,77	133.711,77
Adiantamentos diversos (c)	1.700,00	4.095,50
TOTAL	284.459,80	141.106,41

- (a) O saldo se refere a adiantamento a fornecedores para os quais o clube espera obter a prestação de serviço e/ou a disponibilização do produto.
- (b) O saldo se refere a adiantamentos realizados a colaboradores ligados ao clube.
- (c) O saldo se refere a adiantamentos de viagem realizados a colaboradores ligados ao clube.

7 Bloqueio judicial

	2019	2018
Bloqueio judicial	703.710,86	117.619,56
TOTAL	703.710,86	117.619,56

O saldo se refere a bloqueios judiciais, de acordo com os atos ocorridos no exercício corrente.

8 Tributos a recuperar/compensar

	2019	2018
ISS a Recuperar (a)	14.734,20	3.750,00
INSS a Compensar (b)	3.228,53	0,00
TOTAL	17.962,73	3.750,00

- (a) O saldo se refere a ISS a recuperar proveniente de exercícios anteriores.
- (b) O saldo se refere a INSS a recuperar proveniente de retenções sobre notas fiscais de serviços.

9 Seguros a apropriar

	2019	2018
Seguro a apropriar	4.556,74	4.097,81
TOTAL	4.556,74	4.097,81

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em base técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros sendo.

- **Caixa seguradora:** apólice n° 109300002676. Tendo 122 Vidas asseguradas.
- **Essor seguros:** apólice n° 100280610205. Com vigência no período de 25/04/2018 a 25/04/2019

10 Estoque

	2019	2018
Materiais Esportivos	88.177,44	87.792,74
TOTAL	88.177,44	87.792,74

Os materiais em estoque possuem destinação específica as atividades do clube.

11 Realizável a longo prazo

	2019	2018
Deposito Judicial (a)	154.434,79	154.434,79
Empréstimo a Terceiros (b)	14.122,06	14.122,06
Empréstimo a Conselheiros (c)	162.088,60	162.088,60
TRT-Bloqueio-PROC (d)	873.616,05	348.830,07
TOTAL	1.204.261,50	679.475,52

- (a) O saldo se refere a depósitos judiciais, de acordo com os atos ocorridos no exercício corrente.
- (b) O saldo se refere a empréstimos realizados a terceiros em exercícios anteriores.

- (c) O saldo se refere a empréstimos realizados a conselheiros do clube em exercícios anteriores.
- (d) O saldo se refere a bloqueio judicial referente ao processo n 00280680120155181000.

12 Investimentos

	2019	2018
Formação de Atletas (a)	3.721.098,45	3.721.098,45
Outros Investimos (b)	643,00	643,00
TOTAL	3.721.741,45	3.721.741,45

- (a) O saldo se refere a gastos ocorridos em exercícios anteriores com a formação de atletas.
- (b) O saldo se refere a investimentos realizados em exercícios anteriores.

13 Imobilizado

Custo	Imóveis	Móveis e Utensílios	Máq., Equip. e Ferramentas	Veículos	Infraestrutura em área de Terceiros - Campo Gramados	Infraestrutura em área de terceiros - Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2018	65.115.340,42	140.492,03	153.240,07	806.354,78	358.000,00	1.964.817,08	68.538.244,38
Adição	-	11.769,00	-	-	-	-	11.769,00
(-) Depreciações	-9.243,30	-91.081,97	-97.786,34	-124.735,93	-	-	-322.847,54
Em 31 de dezembro de 2019	65.106.097,12	61.179,06	55.453,73	681.618,85	358.000,00	1.964.817,08	68.227.165,84

14 Intangível

	2019	2018
Atletas em formação (a)	274.374,53	274.374,53
Empréstimos de Atleta	0,00	165.000,00
Atletas elenco Profissional (b)	772.559,55	720.689,79
TOTAL	1.046.934,08	1.160.064,32

- (a) Se refere a formação de atletas por categoria:

	2019	2018
Atletas sub 15	70.814,10	70.814,10
Atletas sub 17	44.540,17	44.540,17
Atletas sub 20	159.020,26	159.020,26
TOTAL	274.374,53	274.374,53

- (b) O valor corresponde a contratos vigentes na data de 31/12/2019, para os quais serão amortizados em exercícios seguintes.

15 Fornecedores

	2019	2018
Fornecedores Nacionais	1.100.054,48	614.966,71
TOTAL	1.100.054,48	614.966,71

Os fornecedores de bens e mercadorias são decorrentes de aquisições em sua grande maioria de material esportivo, refeição, posto de combustíveis, hotelaria dentre outros.

16 Contrato de Empréstimos de Atletas

	2019	2018
Sociedade Esportiva Palmeiras	51.000,00	51.000,00
Botafogo de Futebol e Regatas	45.000,00	165.000,00
Clube Atlético River Plate	112.500,00	0,00
Associação Atlética Aparecidense	30.000,00	0,00
Associação Chapecoense de Futebol	14.000,00	0,00
Clube de Regatas Flamengo	70.000,00	0,00
Centro Esportivo Alagoano	225.000,00	0,00
Sport Club Corinthians Paulista	314.166,59	0,00
Santos Futebol Clube	365.250,00	0,00
São Paulo Futebol Clube	10.000,00	0,00
Ceara Sporting Club	176.761,06	0,00
TOTAL	1.413.677,65	216.000,00

Se refere a contratos de atletas com os clubes Sociedade Esportiva Palmeiras, Botafogo de Futebol e Regatas, Clube Atlético River Plate, Associação Atlética Aparecidense, Associação Chapecoense de Futebol, Clube de Regatas Flamengo, Centro Esportivo Alagoano, Sport Club Corinthians Paulista, Santos Futebol Clube, São Paulo Futebol Clube e Ceara Sporting Club, que compõem o elenco.

17 Obrigações Sociais

	2019	2018
INSS a Recolher (a)	808.468,24	99.873,08
FGTS a recolher	383.776,09	44.179,41
PIS S/ Folha a recolher	110.863,65	47.659,51
Contribuição Assistencial	18.452,36	18.452,36
Contribuição Sindical a recolher	56.277,80	56.277,80

TOTAL

1.377.838,14

266.442,16

- (a) Se refere a INSS retido dos colaboradores a recolher.

18 Obrigações Tributárias

	2019	2018
ISS a Recolher (a)	30.343,94	31.481,04
ISS retido a recolher	65.726,11	44.368,62
Imposto de Renda a recolher	2.860,17	1.819,63
IRRF S/ Folha a recolher (b)	840.694,67	118.785,68
IPVA a recolher	6.381,00	0,00
CRF a recolher	10.121,66	5.602,90
INSS Retido a recolher	1.124,20	0,00
TOTAL	957.251,75	202.057,87

- (a) Se refere a ISS próprio sobre a notas fiscais de prestação de serviços.
- (b) Se refere a (IRRF) imposto de renda retido na fonte s/ folha a recolher.

19 Obrigações Pessoais

	2019	2018
Obrig. com Pessoal Profissional (a)	1.837.747,59	1.181.626,91
Obrig. com Pessoal Integrado	420.261,96	196.879,85
Obrig. com Pessoal ADM	250.903,59	223.355,61
Salário e Contrib. Do Centro de Treinam.	0,00	486.301,48
Direito de imagem a pagar	980.059,90	763.766,67
Luvas	3.119.771,83	1.982.255,91
TOTAL	6.608.744,87	4.834.186,43

- (a) Se refere colaboradores vinculados aos atletas das categorias de base.

20 Acordos Judiciais Realizados

	2019	2018
Acordo Trabalhista	1.918.552,71	777.315,74
Acordo Cível	565.432,49	466.232,44
TOTAL	2.483.985,20	1.243.548,18

O valor acima apresentado, se refere a acordos das causas trabalhistas e cíveis conhecidas em 31 de dezembro de 2019 e 2018, com base em informações de seus assessores jurídicos.

21 Contas a Pagar

	2019	2018
Despesas Diversas a Pagar	5.428,00	5.428,00
Cheques Devolvidos	526.052,90	526.052,90
Jair da Silva Esportes LTDA	35.000,00	35.000,00
Cheques a Compensar	86.250,62	86.250,62
Parcelamento Auxílio Moradia	8.381,20	8.381,20
Honorários Advocatícios a pagar	2.800,00	2.800,00
Bordero a pagar (a)	251.316,63	200.712,37
Auxílio Moradia a pagar	298.016,67	0,00
Água	2.286,70	0,00
Energia Elétrica	0,00	9.715,35
Telefone	0,00	778,46
Seguro a pagar	0,00	4.097,81
TOTAL	1.215.532,72	879.216,71

(a) Se refere a dívida com a federação Goiana de futebol.

22 Parcelamentos Imposto e Contribuição Social

	2019	2018
Parcelamentos Tributos	1.599.644,18	2.685.979,61
(-) Juros e encargos a apropriar	-617.068,35	-661.078,91
TOTAL	2.216.712,53	2.024.900,70

O valor se refere a parcelamentos de tributos vinculados a esfera Federal e Municipal, tais como: FGTS, PIS, COFINS, INSS, IRRF e ISS.

23 Receita antecipada a apropriar

	2019	2018
Receita Direitos Ecom/Feder Atleta Prof.	243.014,19	0,00
Receita a apropriar de cota televisiva (a)	69.300,00	950.000,00
Adiantamento CBF	1.325.899,67	0,00
Adiantamento Data Clk	0,00	20.000,00
TOTAL	1.638.213,86	970.000,00

(a) Saldo proveniente de antecipação de cota televisiva.

24 Contingências

A Entidade é parte em ações judiciais perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

	2019	2018
Contingências Trabalhistas	5.361.662,88	5.722.247,80

Contingências Tributárias - Cível	3.874.222,10	4.176.518,61
TOTAL	9.235.884,98	9.898.766,41

O valor acima apresentado, se refere a estimativa das causas trabalhistas e cíveis classificadas em 31 de dezembro de 2019 e 2018 como perda provável, com base em informações de seus assessores jurídicos.

25 Provisões trabalhistas

	2019	2018
Provisões de Férias	1.404.103,78	394.493,33
Provisões de 13º Salário	749.741,12	332.971,50
TOTAL	2.153.844,90	727.464,83

26 Parcelamento Imposto e Contribuição Social

	2019	2018
Parcelamentos Tributos	5.242.255,18	8.785.597,12
(-) Juros e encargos a apropriar	-1.270.589,37	-1.270.589,37
TOTAL	6.512.844,55	7.515.007,75

O valor se refere a parcelamentos de tributos, de longo prazo, vinculados a esfera Federal e Municipal, tais como: FGTS, PIS, COFINS, INSS, IRRF e ISS.

27 Empréstimos e Financiamentos

	2019	2018
Empréstimos bancários (a)	303.547,33	303.547,33
Outros empréstimos (b)	90.600,00	87.600,00
Empréstimos a conselheiros (c)	55.660.345,28	18.002.377,84
Empréstimos de terceiros (b)	220.937,72	230.937,72
TOTAL	56.275.430,33	18.624.462,89

- (a) Empréstimos bancários junto a instituições financeiras Bic e Bradesco.
- (b) Empréstimos realizados em exercícios anteriores.
- (c) Empréstimos juntos a conselheiros realizados no exercício atual e anteriores.

28 Patrimônio líquido

2019 2018

(-) Déficit acumulado	-34.277.832,52	-22.463.193,48
(-) Déficit do exercício	-4.994.868,48	-4.876.180,83
Ajuste do exercício anterior (a)	-39.080.118,29	-6.938.458,21
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	60.965.010,00	60.965.010,00
TOTAL	17.387.809,29	26.687.177,48

- (a) Os valores são decorrentes de omissões e incorreções nos exercícios anteriores em sua grande maioria previsões de contingência civil e trabalhistas, baixas de fornecedores, avaliação de patrimônio dentre outros
- (b) Em detrimento do ajuste de avaliação patrimonial realizada no exercício anterior no montante de R\$ 60.965.010,00 o patrimônio líquido deixou de ser classificado como "patrimônio líquido a descoberto".

29 Bens Recebidos em Comodato

	2019	2018
Bens Recebidos em Comodato a Devolver	10.000,00	0,00
TOTAL	10.000,00	0,00

30 Receita operacional

30.1 RECEITA COM DIREITOS DE TRANSMISSÃO E PREMIAÇÕES

	2019	2018
Venda de atletas	805.317,69	2.154.854,92
Programa socio-torcedor	1.109.203,10	556.191,49
Cota televisiva	8.240.960,27	6.031.792,84
Incentivo governo federal	680.410,47	264.429,70
Luvas	0,00	24.000,00
Premiação	3.160.406,40	150.000,00
Bilheteria	1.489.665,00	2.632.425,27
Uso de imagem / royalties	77.914,00	79.146,49
Loja Oficial	0,00	155.468,92
Direito de imagem	41.900,00	0,00
TOTAL	15.605.776,93	12.048.309,63

30.2 RECEITA PATROCÍNIO E MARKETING

	2019	2018
Repasse de direitos federativos	468.914,00	1.376.769,94
Patrocínio marketing	1.614.501,37	4.739.398,93
TOTAL	2.083.415,37	6.116.168,87

30.3 RECEITAS DIVERSAS

	2019	2018
Receitas Patrimoniais Sociais	5.790,00	0,00
Mensalidade Conselho Deliberativo	0,00	330.591,29
Estacionamento	0,00	6.055,00
Recuperação de Despesa	0,00	2.660,00
Outras Receitas Diversas	874.818,20	449.731,57
TOTAL	880.608,20	789.037,86

31 Deduções da receita

	2019	2018
Cancelamento e Devoluções	564.835,00	550.507,98
Descontos Incondicionais	69.300,00	256.140,00
Impostos s/ Vendas e Serviços	579.206,20	346.953,81
TOTAL	1.213.341,20	1.153.601,79

32 Custos com Ativ. Prest. Serviços/Vendas

	2019	2018
Material Aplicado	51.227,94	374,00
Estoque Final	0,00	- 87.792,74
Custo Com Pessoal	0,00	773.501,42
Depreciação/Amortização	2.821.156,99	2.519.847,15
Combustível	47.899,20	44.005,84
Custo Mercadoria Vendida	42.562,43	84.416,31
Material Aplicado na Prest. De Serviços	693,15	0,00
TOTAL	2.963.539,71	3.334.351,98

33 Despesas com Atividade Operacional

33.1 DESPESAS COM PESSOAL

	2019	2018
Salários e Ordenados	6.031.310,31	5.154.826,47
13º Salário	231.329,83	86.125,71
Férias	20.453,62	3.203,81
Prêmios e Gratificações	829.350,24	1.138.746,80
INSS	298.217,60	260.328,93
FGTS	524.211,46	475.436,31
Indenizações e Aviso Prévio	-	49.755,17
Assistência Médica e Assistencial	8.028,73	18.858,01
Vale Transporte	52.673,67	41.996,83



PIS S/ Folha	63.204,14	55.525,65
EPI	-	55,00
Auxílio Moradia	658.280,01	293.550,00
(-) Recuperação de Despesa	- 948.708,48	- 1.248.112,13
Rescisões	1.710.245,43	1.089.452,87
Direitos de Imagens	923.180,00	1.654.933,34
Luvas	1.327.082,44	
TOTAL	11.728.859,00	9.074.682,77

33.2 DESPESAS COM IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2019	2018
Impostos, Taxas e Contribuições	267.607,61	205.135,77
TOTAL	267.607,61	205.135,77

33.3 PROVISÕES E CONTIGÊNCIAS

	2019	2018
Provisão de Contingências Trabalhista	0,00	1.750.044,96
Provisão de Contingências Cíveis	0,00	1.857.258,82
Provisões de Férias	1.292.358,44	692.742,53
Provisões de 13º Salário	555.693,18	479.135,13
TOTAL	1.848.051,62	4.779.181,44

33.4 DESPESAS COM VENDAS EM GERAL

	2019	2018
Prêmios e Gratificação	1.189,32	0,00
Concentração de Jogos	198.438,31	12.990,45
Comissão Sobre Vendas	1.216,88	76.543,14
Propaganda e Publicidade	0,00	82.179,11
Despesas com entrega	36.090,30	185,00
Despesas com viagens e representações	173.097,22	88.153,35
TOTAL	410.032,03	260.051,05

33.5 OUTRAS DESPESAS

	2019	2018
Combustíveis	11.136,12	13.319,73
Federação local	131.345,71	159.501,45
Aluguel de campo	116.545,20	258.293,00
Arbitragem auxiliares delegados	41.417,66	31.530,94

Transportes e hospedagem de arbitragem	8.742,34	
Brigadista	37.375,00	39.245,76
Pedágio	1.085,00	
Sindicato dos árbitros de Goiás	9.863,46	8.900,00
Alimentação	168.369,65	
Quadro móvel	113.074,77	3.878,20
Programa torcedor de vantagens	49.879,43	
Repasse de venda de atleta	176.761,06	211.875,55
Medicamentos	10.509,52	
Despesas legais e judiciais	238.353,90	
Uso e consumo	571.312,06	
Aluguel, telefone, energia elétrica e água	188.268,00	224.584,96
Serviços prestados por terceiros	2.486.969,96	2.880.666,84
Depreciações e amortizações	614.953,59	143.777,41
Seguros em Geral	17.989,27	22.157,78
Material de Uso e Consumo	15.578,37	806.820,69
Outras Despesas Operacionais	-	191.946,82
TOTAL	5.009.530,07	4.996.499,13

34 Resultado Financeiro

	2019	2018
(-) Despesa Financeira	- 124.602,39	- 212.306,05
Receita Financeira	894,65	186.112,79
TOTAL	-123.707,74	-26.193,26

35 Eventos subsequentes

Até a data de apresentação não houve identificação de eventos que pudessem ser objeto de nota.

Goiânia (GO), 24 de abril de 2020.

Hugo Jorge Bravo de Carvalho
Diretor presidente
CPF: 004.040.261-41

Lucivando Vicente Alves
Contador CRC-GO: 023187
CPF: 696.498.391-00

Fabio Brasil de Castro
Vice-presidente financeiro
CPF: 647.230.381-91

